



Plano Anual de Atividade e Orçamento 2023

Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera



Aprovado pela Direção a: 05-11-2022

Apresentado e Aprovado pela Assembleia Geral a: 27-11-2022

Não Viva a Terceira Idade...

Viva Connosco, a Segunda Juventude!

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
2. CORPOS GERENTES	4
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	5
4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	6
4.1 Introdução	7
4.2 Enquadramento Institucional	9
4.2.1 Recursos Humanos	14
4.3 As Atividades a Desenvolver em 2023	16
4.4 Prioridades Estratégicas	19
5. CONCLUSÃO.....	22
6. ORÇAMENTO PARA 2023	23

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera

Sede: Rua Fonte do Vale, n.º 3, Arícera

5110 – 051 Armamar

Contribuinte: 501 994 246

Constituição: 03-07-1986

Atividade Principal: Atividades de Apoio Social Para Pessoas Idosas, Sem Alojamento (CAE: 88101) e Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento (CAE: 88990)

Atividade Secundária: Associações Culturais e Recreativas (CAE: 94991) e Atividades das artes do espetáculo (CAE: 90010)

Número de Registo na Segurança Social: n.º94/2008, Folha 86 verso e 87 do Livro n.º12 das Associações de Solidariedade Social

Direção Técnica: Dr.ª Catarina Sofia da Silva Igreja Monteiro

Telefone: 254 858 256 / 961 531 391

E-mail: asdraaricera@gmail.com

Site: <https://centrodiaaricera.wordpress.com/>

2. CORPOS GERENTES

Direção

Membros Efetivos

Presidente: Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso

Vice-Presidente: Armando Rebelo Rodrigues Paula

Secretária: Margarida Maria Henriques Pinto de Meneses Duarte

Tesoureiro: Francisco Carvalho Rebelo

Primeiro Vogal: Nelson de Jesus

Membros Suplentes

2º Vogal: Sandra Cristina Tavares da Silva

3º Vogal: Paulo Alexandre Proença da Silva Vieira

4º Vogal: Maria da Conceição Solano Costa Parente

5º Vogal: Luciano da Silva Teixeira

6º Vogal: Benjamim António Cardoso Azevedo

Assembleia Geral

Presidente: Amílcar José Cepeda

Primeiro Secretário: Nicole Carrulo da Nóbrega

Segundo Secretário: Maurício Duarte

Conselho Fiscal

Presidente: José António Cardoso de Gouveia Santos

Primeiro Secretário: Luís Carlos Santos da Fonseca

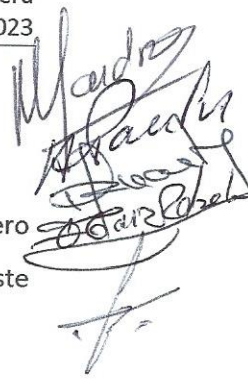
Segundo Secretário: Maria de Jesus Cardoso

Suplente: Fernanda da Silva Cardoso Gouveia

Suplente: Filomena Ribeiro Cardoso Azevedo

Suplente: Cristina Maria Ribeiro Cardoso Silva

Handwritten signatures of the board members, including Armando Rebelo Rodrigues Paula, Margarida Maria Henriques Pinto de Meneses Duarte, Francisco Carvalho Rebelo, Nelson de Jesus, Sandra Cristina Tavares da Silva, Paulo Alexandre Proença da Silva Vieira, Maria da Conceição Solano Costa Parente, Luciano da Silva Teixeira, Benjamim António Cardoso Azevedo, Amílcar José Cepeda, Nicole Carrulo da Nóbrega, Maurício Duarte, José António Cardoso de Gouveia Santos, Luís Carlos Santos da Fonseca, Maria de Jesus Cardoso, Fernanda da Silva Cardoso Gouveia, Filomena Ribeiro Cardoso Azevedo, and Cristina Maria Ribeiro Cardoso Silva.



3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Ao iniciar o terceiro ano do meu mandato como Presidente da Direção da nossa ASDRA, quero iniciar esta mensagem com uma saudação muito amiga a todos quantos fazem parte deste projeto que leva já 36 anos de existência.

Saúdo os meus companheiros de Direção, a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal, assim como todos os sócios, colaboradores e amigos deste projeto.

Ao Centro de Dia nas pessoas da Diretora Técnica, Animadora Cultural, Ajudantes da Ação Direta, Voluntária e Colaboradores dedicados, a minha gratidão pelo empenho, generosidade e profissionalismo que sempre mostraram no desempenho das suas missões.

Deixo uma saudação muito carinhosa aos utentes do nosso Centro de Dia pois é por eles e para eles que se desenvolve este Plano Anual de Atividades, elaborado sempre a pensar na melhor forma de corresponder às suas necessidades e aos anseios das suas famílias.

Há um ideário subjacente à nossa maneira de viver e atuar dentro desta Instituição:

Cada utente, como pessoa, é um ser único, irrepetível e fora de série, que nós estimamos sempre como tal. Aqui a pessoa é encarada como um ser respeitável que (deu) dá o seu contributo histórico, ao transmitir às gerações futuras, uma herança de vida de trabalho honesto, vida emotiva e histórica, como parcela insubstituível da sociedade global.

Esta circunstância leva-nos a procurar colmatar e combater a solidão e apoiar as necessidades básicas de quem perdeu a sua autonomia parcial, ajudando as suas famílias nas obrigações que lhes são inerentes.

Temos a certeza de que vale a pena continuar com este projeto porque continua a ser, cada vez mais, um apoio válido e necessário no seio da sociedade dos nossos dias.

Anima-nos um espírito de companheirismo e de dedicação generosa, sempre presente desde a sua fundação em 03/07/1986, evidente, mais especificamente, desde a abertura do Centro de Dia em 2014, até aos nossos dias.

Finalmente, faço votos de continuação de um bom trabalho e de amizade entre todos os que constituem esta família, mas acima de tudo que sejam felizes.

Arícera, 05 de novembro de 2022

O Presidente da Direção:

Pe. Artur Mergulhão

4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Para dar cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera (ASDRA), a sua Direção, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

No seguimento da missão e visão, desta Associação e no desempenho das suas competências, o ano de 2023 será um ano de reorientação institucional, visto que os três últimos anos, foram de adaptação das nossas boas práticas, a uma situação pandémica, que se desenvolveu a nível mundial e que deixou inúmeros constrangimentos, ao nível da sustentabilidade socioeconómica. Felizmente e apesar de vivermos de perto esta realidade, a ASDRA teve capacidade de resiliência e com dificuldade ultrapassou os obstáculos. Anos marcados por uma realidade nova e angustiante, na dinâmica institucional e na vida de todos, com medos, pânico e muitas dúvidas. (Re)aprendemos todos a improvisar, estratégias e procedimentos, face à pandemia que vivíamos. Nunca faltou aos nossos clientes, o apoio primário e imprescindível, na satisfação das necessidades da vida diária.

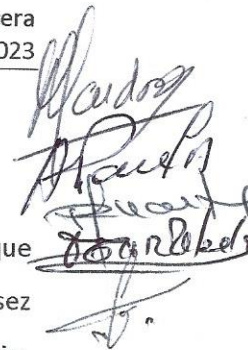
Os membros desta Direção permanecem convictos, transmitindo o testemunho de esperança à nossa comunidade, apresentando este Plano de Atividades e Orçamento para 2023, assente em princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira, contudo continuarão a desenvolver estratégias para manter a identidade enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Este Plano de Atividades e este Orçamento só serão possíveis de implementação com o apoio de todos os Sócios, Clientes, Colaboradores, Direção, Comunidade e Voluntária da ASDRA.

A Direção da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, não pretende fazer ou prometer fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira desta Associação.

A projeção da atividade da ASDRA, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa neste Orçamento para o ano de 2023.

O documento orçamental encontra-se no final deste plano.



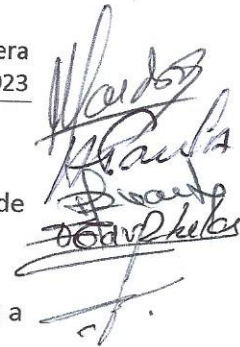
4.1 Introdução

As IPSS encontram-se numa situação de recursos escassíssimos, é perfeitamente razoável que tenham sofrido a evolução que a história e a realidade atual patenteiam. Note-se que a escassez de recursos não é novidade ou uma consequência das crises económicas, bem pelo contrário, acompanhou toda a história destas Instituições. Contudo, mesmo assim, estas foram cada vez mais chamadas a intervir e demonstraram capacidade, para responder às inúmeras, complexas e exigentes solicitações.

A Associação Social Desportiva e Recreativa de Arícera (ASDRA), Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada na União das Freguesias de Arícera e Goujoim, promove através das suas estruturas de apoio, um envelhecimento ativo em segurança, no seu meio ambiente e com o intuito de minimizar o isolamento e a solidão, dos que nos procuram. Promove a autonomia dos mais velhos, que se encontram isolados, visando igualmente o apoio à família, evitando ou retardando a institucionalização.

O objetivo primordial do Centro de Dia é manter, desenvolver ou melhorar as funções físicas e/ou mentais dos nossos Clientes, tendo como áreas fundamentais de intervenção a manutenção da saúde, a realização das atividades básicas e instrumentais de vida diária e a interação social. No mesmo plano realçamos os múltiplos propósitos do Centro de Dia, facultando serviços e programas para prevenir e/ou atrasar a necessidade de institucionalização. Este tipo de resposta social é uma resolução essencial e mais económica que a institucionalização, tendo a vantagem de contribuir para a manutenção da saúde num conceito holístico. O Centro de Dia emerge como um préstimo de acolhimento diurno, de apoio nas atividades de vida diária para os idosos dependentes, cujos objetivos a atingir são a recuperação e a manutenção do maior grau de autonomia possível, segundo as suas próprias potencialidades e capacidades. Desta forma tem-se em conta o cliente como um ser global, considerando as suas necessidades individuais e familiares, mantendo-o integrado no seu ambiente domiciliário.

No que diz respeito às respostas sociais de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário distinguem, mais pormenorizadamente, os principais objetivos destes tipos de sistemas de apoio comunitário: recuperar ou manter ao máximo o grau de autonomia individual que permita as potencialidades do indivíduo; prevenir o desenvolvimento da dependência através da realização de intervenções reabilitadoras; ser um meio facilitador do desenvolvimento de relações e atividades sociais gratificantes para o sujeito; retardar as institucionalizações precoces e indesejadas; promover a permanência do indivíduo no seu meio; proporcionar a realização de atividades básicas e/ou instrumentais da vida quotidiana, fornecendo apoio ao



idoso; melhorar e manter o nível de saúde dos clientes, através do controlo e prevenção de doenças.

Assim, as nossas Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário tendem a manter um contexto humanizado e personalizado, que têm em conta as efetivas necessidades de cada cliente, agindo de acordo com os seus direitos e interesses. Valorizamos a ativação e a estimulação dos indivíduos, através da promoção da saúde e prevenção das incapacidades, otimização das funções cognitivas, promoção do desenvolvimento afetivo e fomentando a participação social.

Tencionamos dar visibilidade às atividades, que nos propomos concretizar com a população alvo, de forma a continuarmos a ter um papel fundamental na promoção do bem-estar, conforto e qualidade de vida, assim como, direta ou indiretamente no apoio às famílias e cuidadores informais, contribuindo de forma relevante para o retardamento da integração institucional.

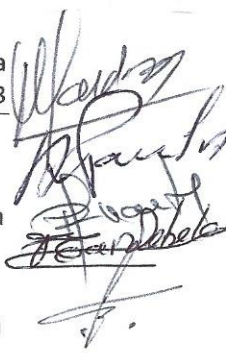
As nossas Respostas Sociais, por mais que sintamos que não lhes é dada a importância, como a outras, verifica-se que são para muitos “o melhor lugar para envelhecer”, pois continuam na sua própria casa, “*Ageing in place* – Envelhecimento em casa e na comunidade”. Envelhecer no lugar onde se viveu, para muitos, a maior parte da vida e onde estão as principais referências dessa vida, constitui uma vantagem. Isto é alcançado pela manutenção da independência e autonomia, e pelo desempenho de papéis nos locais onde se vive. O lugar onde a pessoa vive, não é apenas a sua casa, mas sim, também, a comunidade onde se insere.

A conceção de programas e serviços, que estimulem um envelhecimento participativo, na vida das comunidades é importante para maximizar a funcionalidade.

É necessário continuarmos a proporcionar uma rede social de retaguarda, com as nossas respostas sociais, no sentido de valorizar as pessoas mais velhas, que vivem nas suas casas e de valorizar os saberes, para a realização de práticas intergeracionais.

A ASDRA levou a cabo um projeto social e comunitário em 2021 e 2022, que proporcionou aos beneficiários o conceito aqui definido, *ageing in place*, apoiando a comunidade (não clientes) idosa isolada, pessoas portadoras de deficiência e famílias em situação fragilizada, contribuindo para que permaneçam num ambiente comunitário integrador e acessível à igualdade de oportunidades, quer de saúde, participação e segurança, de modo melhorarem a qualidade de vida e a dignidade humana à medida que envelhecem, prevenindo e/ou evitando e/ou retardando a sua institucionalização, proporcionando a continuidade da vida no seu meio ambiente.

Esta instituição e os beneficiários, ficaram satisfeitos com os resultados obtidos com este projeto, e para que as boas práticas continuem, foi feita uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@, da Fundação *Calouste Goulbenkian* e da Fundação Bissaya Barreto, para a



implementação de um novo projeto de intervenção social, nos moldes do projeto anterior, esta ainda não deferida, com uma dotação orçamental de 35 000€.

Representa mais um desafio acrescido à nossa Associação, a implementação desta resposta social não tipificada, mas já aceite pela população, atendendo à diversidade das necessidades individuais, pois deparamo-nos com necessidades específicas de cada indivíduo, consoante os seus recursos, as suas necessidades e as suas preferências (aquilo que valoriza), que variam ao longo do processo de envelhecimento.

Para uma boa componente teórico-prática, no ato de cuidar e das relações pessoais, nos recursos humanos é fulcral a formação contínua e atualizada, nomeadamente aos ajudantes de ação direta e restante equipa técnica. Desta forma, serão contempladas as ferramentas necessárias a estas categorias profissionais, para aumentar as competências de forma a acrescentar à qualidade dos serviços e cuidados prestados, aos nossos clientes, maior inovação e particularidade.

Aos nossos sócios, continuar a prestar apoio técnico, dentro das competências dos recursos humanos representados.

4.2 Enquadramento Institucional

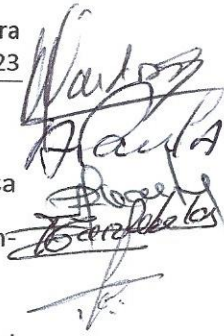
A Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 94/2008, a folhas 86 verso e 87 do Livro n.º 12 das Associações de Solidariedade Social e tem o reconhecimento como Pessoa de Utilidade Pública, com o NIF 501994246.

A sua sede é na Rua Fonte do Vale n.º 3 – Arícera, 5110-051 União das Freguesias de Arícera e Goujoim-Armamar, esta situa-se a Sudeste de Armamar.

A Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera foi fundada a 3 de julho de 1986 sendo inicialmente designada por Associação Desportiva, Recreativa de Arícera.

A 2 de maio de 2008, passou a ser denominada como Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera (ASDRA) assumindo assim, um papel social. Iniciou a sua atividade a 10 de março de 2014, com o Centro de Dia e com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), sendo o seu principal objetivo a promoção social da população em geral e o objetivo secundário a promoção de atividades de carácter desportivo, recreativo e cultural.

O objetivo principal é concretizado através do funcionamento das Respostas Sociais de Centro de Dia e de SAD. Atualmente, com dados relativos a 31 de outubro de 2022, a ASDRA apoia 36 Clientes na soma das duas Respostas Sociais.



Envelhecer no nosso meio ambiente, no nosso domicílio, com a nossa família e no seio da nossa comunidade, não deve ser um recurso, mas sim, a primeira opção, pelas vantagens do bem-estar emocional e de inclusão social que estão associadas.

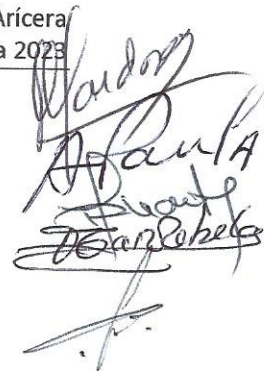
Tentamos desenvolver atividades no âmbito global do ser humano, sendo este, biopsicossocial para que todo um contexto permita a preservação dos significados de vida, incluindo uma identidade social, daí quando nos referimos a *Place* não implica apenas a um lugar físico de habitação, mas sim a “O lugar que reflete uma extensão da identidade pessoal, permitindo a preservação da integridade do eu e promovendo um sentido de continuidade entre as diferentes etapas do ciclo de vida”.

O SAD apresenta-se assim, como uma resposta social de proximidade, com o objetivo de proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual do idoso, designadamente no que diz respeito à sua autonomia e funcionalidade, através de uma intervenção individualizada e personalizada, sendo esta realizada no próprio domicílio, evitando assim a rutura com o meio familiar e/ou social. O SAD confere, portanto, um maior respeito pela dignidade das pessoas idosas e pode significar, para muitas delas, a solução no combate às situações de isolamento e solidão.

O Serviço de Apoio Domiciliário da ASDRA está em funcionamento desde 2014 e tem capacidade para 20 clientes, prestamos serviços a 16 Clientes dos quais 12 Clientes são apoiados pelo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu. Esta resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

É uma resposta que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, permitindo a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, no sentido de facultar a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Mas, para que isso aconteça é necessário promover estratégias de desenvolvimento da autonomia, prestando os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes (mediante contratualização), facilitando-lhes o acesso a serviços da comunidade e reforçando as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores. Assegura, esta Resposta Social, a prestação dos seguintes serviços (incluída na mensalidade estabelecida):

- Fornecimento (e apoio quando necessário) da Nutrição e alimentação;
- Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem;
- Tratamento de Roupas do uso pessoal do cliente;



- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades socioculturais e ocupacionais;
- Acompanhamento Social;
- Apoio e Acompanhamento da medicação, quando prescrita, e solicitado;
- Articulação com os serviços de saúde;
- Acompanhamento a consultas médicas, de enfermagem, exames complementares de diagnósticos, análises clínicas e outros assuntos pessoais do cliente, mediante disponibilidade de viatura e colaboradora.

A implementação de meios e contextos benéficos e condescendentes do envelhecimento é uma ação imprescindível, para a promoção do bem-estar dos idosos, para que possam continuar a ser, pelo maior tempo possível, autónomos e socialmente participativos.

A promoção de relações interpessoais, é fulcral num envelhecimento bem-sucedido, aumenta, assim, o equilíbrio sócio emocional e conseqüentemente a socialização, permitindo a participação ativa na sociedade, em que os idosos estão inseridos. Da mesma forma, aumentar e desenvolver competências que proporcionem ambientes facilitadores de saúde, através das atividades que estimulem a funcionalidade e independência. É neste âmbito, que a resposta social de Centro de Dia, implementa atividades, que contribuem para a diminuição de uma visão assistencialista sobre o envelhecimento e adota uma harmonia integradora de valorização da participação das pessoas idosas na comunidade.

- A Resposta Social de Centro de Dia, com capacidade para 20 clientes, presta cuidados e serviços a 20 Clientes na totalidade, sendo 15 Clientes apoiados pelo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu. Confere um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia.

Nesta resposta pretende-se assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do cliente, prevenindo situações de dependência e promovendo, diariamente, a autonomia, incentivando a promoção de relações pessoais e intergeracionais, contribuindo para a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida. Na aplicação destas condicionantes, esta resposta social, contribui para retardar ou evitar ao máximo a institucionalização em ERPI, tendo em conta, a promoção de estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do idoso e /ou da pessoa com alguma fragilidade identificada.

As principais motivações que levam os idosos a procurarem esta resposta, centram-se: primeiramente, nas motivações ligadas à saúde, uma vez que os Centros de Dia disponibilizam

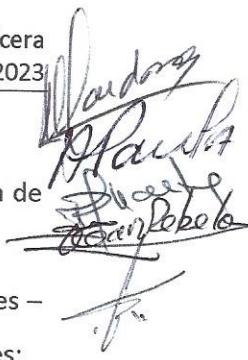
Handwritten signatures and dates, including "12/02/2023".

acompanhamento e atenção para os Clientes, que apresentem problemas ao nível da saúde, fornecendo a articulação com os serviços de saúde, em regime diurno e a um preço mais baixo do que a institucionalização. Em segundo lugar as motivações emocionais; as pessoas idosas, que vivem sozinhas, não conseguem encontrar um sentido, para a nova etapa do seu ciclo vital, precisando de um projeto de vida motivador, sendo que, a inserção neste tipo de estrutura abre possibilidades de contactos sociais e integração. Em terceiro lugar, destacam-se as motivações familiares, onde as dificuldades dos familiares em cuidar do idoso poderão ser diversas e englobam, quer razões de saúde, quer de trabalho, quer de sobrecarga. A família serve-se, muitas vezes, do Centro de Dia, como passo prévio à institucionalização do idoso. Em quarto lugar, as motivações económicas, sendo que o apoio fornecido pelo Centro de Dia, cobre as necessidades básicas diárias dos clientes, que vivem dependentes dos serviços sociais de atenção primária a um baixo custo. Verifica-se que os principais clientes, deste tipo de resposta social, são os idosos com problemas de autonomia funcional e/ou psicossocial, e que pretendem manter o seu papel social na comunidade.

A Resposta Social Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes serviços (incluída na mensalidade estabelecida):

- Transporte do domicílio para a instituição e da instituição para o domicílio, importa salientar que esta resposta dispõe do serviço de transporte com rotas alargadas;
- Nutrição e alimentação, nomeadamente, pequeno-almoço, reforço da manhã, almoço, lanche e reforço para jantar;
- Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem;
- Tratamento de Roupas do uso pessoal do cliente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades socioculturais e ocupacionais;
- Acompanhamento Social;
- Apoio e Acompanhamento da medicação, quando prescrita e quando solicitado;
- Articulação com os serviços de saúde;
- Acompanhamento a consultas médicas, de enfermagem, exames complementares de diagnósticos, análises clínicas e outros assuntos pessoais do cliente, mediante disponibilidade de viatura e colaboradora.

É notória a existência de um maior número de clientes com sinais de demência. Existe um trabalho acrescido, por parte dos recursos humanos, para além dos cuidados, serviços e atividades planificadas e contratualizadas. Necessitam de uma maior envolvência da equipa de colaboradores, para que exista um contexto holístico de abrangência no sentido na intervenção



junto desses clientes. O mesmo se aplica aos clientes dependentes leves, as atividades têm de ser direcionadas de acordo com as suas limitações e necessidades.

A nossa instituição mantém um conjunto próprio de características; Missão, Visão e Valores – que a identifica e diferencia das demais. Orientamo-nos, assim, por estas seguintes diretrizes:

Com a **Visão** de: Ser uma Instituição de referência, reconhecida pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada e na promoção social da população em geral.

Com a **Missão** de: Desenvolver a sua intervenção baseada numa gestão sustentável e no trabalho de equipa para uma melhoria contínua dos serviços. Promover a manutenção e o desenvolvimento de competências geradoras de valorização pessoal e qualidade de vida, com vista à satisfação das necessidades da população, através de serviços personalizados.

Os nossos **Valores** são os princípios condutores da nossa Instituição, estando presentes em todas as atividades e serviços:

Afetividade

Solidariedade

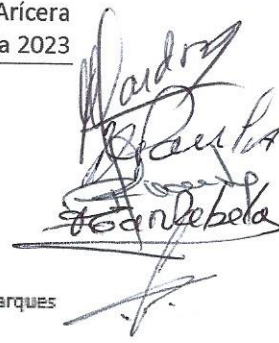
Dedicação

Responsabilidade

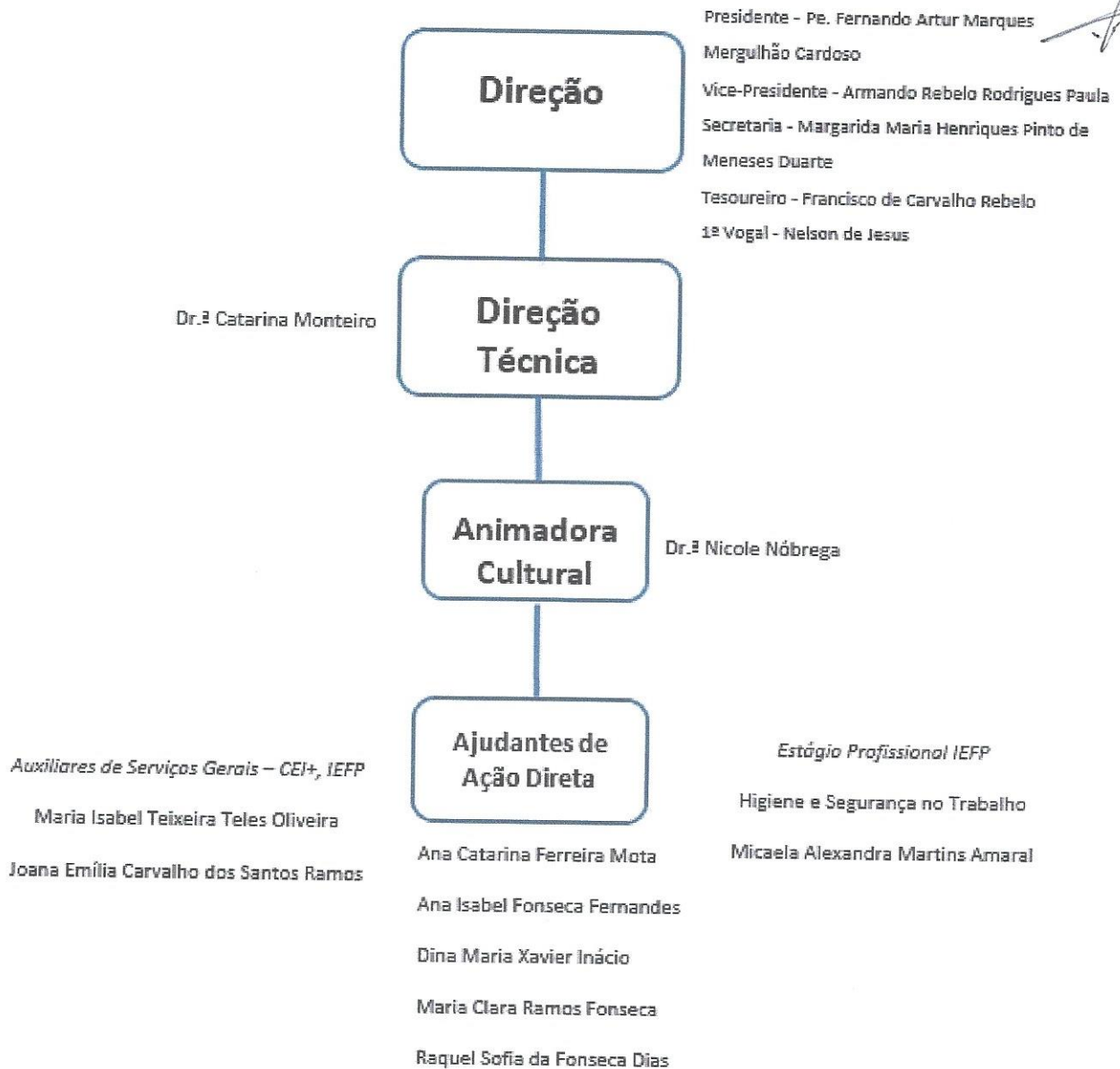
Acompanhamento

A ASDRA, na sua intervenção social e comunitária tem como base respeitar os Valores definidos, na certeza de contribuir com a sua Missão e Visão para uma **Política de Qualidade**:

- Garantir a permanente qualificação dos Colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- Fomentar a constante motivação dos Colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Contribuir para retardar ou evitar o internamento institucional do Cliente, possibilitando a permanência no seu meio habitual de vida;
- Garantir um serviço qualificado e competente de forma a satisfazer as necessidades, quer dos Clientes, Famílias e Colaboradores quer dos Fornecedores e População em Geral;
- Promover um sistema de comunicação aberto, simples e constante com os Clientes/Famílias, Colaboradores, outras Entidades e Comunidade;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos em vigor.



Organograma da ASDRA



4.2.1 Recursos Humanos

Toda a dinâmica institucional não pressupõe um desenvolvimento de forma isolada, é sempre interdependente e acarreta um conceito de corresponsabilidade, ou seja, é imprescindível um trabalho em equipa. Todos juntos, encontramos formas de melhorar a qualidade de vida da população, a quem e para quem prestamos os nossos serviços.

A ASDRA, continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos clientes, dos Colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua os seus

padrões de qualidade, sendo pretensão do Plano de Atividades e Orçamento e o respetivo Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal, um reflexo disso mesmo, tendo incluído a formação dos recursos humanos. A formação possibilita descobrir e desenvolver aptidões humanas e prepara o indivíduo para uma vida mais ativa e melhor. Além de ser uma fonte de reconhecimento social, através da aquisição de novos conhecimentos, melhora também a nossa personalidade, facilitando a obtenção de princípios, que preparam e qualificam para o exercício da função. A constante aquisição e renovação das qualificações, comportamentos e atitudes dos indivíduos pela via da formação, constitui um vínculo de desenvolvimento que permite mudanças, introduzindo uma preparação para o desempenho das tarefas. Se por um lado, o colaborador é o direto beneficiário da formação, uma vez que se prepara para a atividade profissional, cada vez mais exigente e competitiva, por outro lado, impulsiona a descoberta de novas perspetivas pessoais através da atualização, consolidação e expansão dos conhecimentos adquiridos com a experiência profissional.

A instituição pretende continuar a desenvolver um plano de formação (Diagnóstico das necessidades formativas de todos os recursos humanos, Planeamento, Organização, Implementação e Avaliação do Plano de Formação), a ser implementado no ano 2023, tendo em conta o cumprimento legal (código do trabalho- art.º 131) e dotar os recursos humanos das competências necessárias. Pretende-se recorrer a formação certificada, mas se possível, financiada.

A formação contínua é uma realidade emergente, dada a escassez de recursos humanos, devidamente preparados, que assegurem a formação nas áreas da geriatria e gerontologia. Estes aspetos, devem ser incluídos nos direitos e deveres dos colaboradores, visto que, é uma mais-valia não só para eles, pois vão desenvolver as suas capacidades técnicas e psicossociais, mas também, para os nossos Clientes.

Com a variação das frequências mensais em cada resposta social, pretendemos manter a equipa de colaboradores, contudo pretende-se efetuar duas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Contrato de Emprego Inserção +, promovendo a empregabilidade dos desempregados, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, nomeadamente, com outros trabalhadores e atividades que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas. A contratação de um monitor para o projeto, caso seja aprovada a sua candidatura, estará, totalmente, a cargo do financiamento do programa Cidadãos Ativ@.

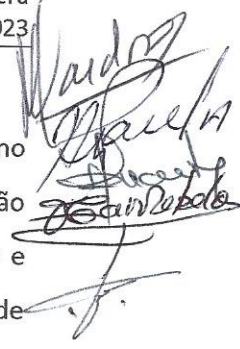


Tabela de Recursos Humanos

N.º de profissionais por categoria	Categoria Profissional e afetação às respostas sociais	Vínculo Contratual
1	Assistente Social – Diretora Técnica: 50% CD e 50% SAD	Contrato Sem Termo
1	Animadora Cultural: 50% CD e 50% SAD	
4	Ajudantes de Ação Direta: 2 -100% SAD e 2 - 100% CD	
1	Ajudantes de Ação Direta: 50% CD e 50% SAD	Contrato a Termo Resolutivo Certo
1	Ajudantes de Ação Direta: 100% CD	Contrato a Termo Incerto
2	Auxiliar de Serviços Gerais: 50% CD e 50% SAD	Contrato Emprego Inserção + (IEFP)
1	Monitor: 100% ao Projeto	Projeto TOC TOC (financiamento Próprio)

4.3 As Atividades a Desenvolver em 2023

Existem atividades, que por serem contínuas, têm de estar presentes em todos os planos de atividades anuais, pelo facto de que os nossos cuidados e serviços são prestados ininterruptamente.

Em termos gerais, procurar-se-á dar continuidade às ações a desenvolver pelas duas Respostas Sociais e estaremos atentos a futuros concursos, que estejam adequados à nossa realidade institucional, para a apresentação de novas candidaturas que nos ajudem financeiramente.

Esta direção pretende trabalhar sem utopias e demagogias, com a certeza do alcançável, promovendo a sustentabilidade. Pretende-se continuar a trabalhar no sentido de manter, o trabalho realizado em anos transatos, com vista à consolidação desta Associação. Os recursos são escassos, face às necessidades normais de funcionamento das duas Respostas Sociais, têm que ser geridos minuciosamente, pois são parcas as nossas fontes de financiamento. As principais fontes de financiamento são: as decorrentes dos acordos de cooperação com a Segurança Social, as participações dos Clientes, as quotas dos sócios, os donativos e os apoios do IEFP. Estes estão descritos no orçamento aqui apresentado.

A nossa instituição é confrontada, anualmente, com problemas de foro financeiro, vindos das mesmas situações, quer relacionadas com a parca situação económica e financeira dos nossos clientes, devido, às suas reformas de baixo valor, logo as suas mensalidades a pagar são, igualmente, baixas; outra, continua a ser a prestação de Serviço de Apoio Domiciliário ao fim de semana e feriados, este não incluído no acordo de cooperação mas, solicitado por 13 clientes de SAD e 11 clientes de Centro de Dia.

O trabalho da Direção Técnica, está centrado em vários compromissos de forma a criar soluções, para responder às necessidades dos nossos clientes, colaboradores e comunidade em geral. Em 2023 o foco será continuar a garantir as mesmas condições de trabalho favoráveis, assegurar as medidas de segurança e continuar a garantir os cuidados e serviços contratualizados pelos clientes e suas famílias.

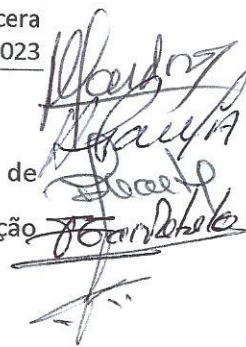
Para tal, é fundamental: garantir o cumprimento das regras definidas pela Direção da Instituição; criar condições que garantam um clima de bem-estar aos clientes; ter uma ligação de proximidade com a Segurança Social, de modo a garantir o bom funcionamento da instituição, de acordo com as normas e regras em vigor; promover reuniões de trabalho multidisciplinares com os colaboradores, no sentido de garantir a qualidade e o cumprimento de todos os serviços prestados, dispensando especial atenção ao relacionamento, prevenindo conflitualidades e desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades e interesses de ambas as partes. Continuaremos a dar **apoio aos sócios e comunidade**, facultando informação e articulando com outros serviços e entidades para a resolução das suas necessidades.

No que diz respeito à Resposta Social **Centro de Dia** propomos, continuar a:

- Garantir aos Clientes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade e igualdade de oportunidades;
- Respeitar os seus hábitos de vida, gostos, interesses, necessidades e expetativas;
- Desenvolver os cuidados ao nível da qualidade das relações que se vão estabelecendo com todos os intervenientes (Direção, Direção Técnica, Colaboradores, Estagiários, Voluntários, entre outros), para que os Clientes possuam, segurança e sentimento de pertença, assim, como se sintam valorizados para aderir ao processo de cuidados;
- Criar um ambiente calmo para a dinamização do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal onde constam: comemorações, atividades, eventos e visitas entre outras;
- Continuar a prestação de serviços diversos tais como: atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação; preparação e / ou administração de fármacos, quando prescritos; apoio/acompanhamento Social; articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; transporte de casa para o Centro de Dia e do Centro de Dia para casa; outros em função das necessidades dos Clientes, nomeadamente, serviços de apoio domiciliário complementares; higiene habitacional; aquisição de pequenos bens e serviços, quando necessário e transporte do cliente ao exterior e acompanhamento a cuidados de saúde.

No que diz respeito à Resposta Social **Serviço de Apoio Domiciliário** propomos, continuar a:

- Apoiar os clientes/família na satisfação das necessidades e atividades da vida diária;



- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Clientes, através da prestação de cuidados no seu contexto de vida, evitando ou retardando a institucionalização com a promoção da dependência e a autonomia;
- Respeitar os seus hábitos de vida, gostos, interesses, necessidades e expetativas;
- Criar um ambiente de incentivo para a participação no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal onde constam: comemorações, atividades, eventos e visitas entre outras;
- Continuar a prestação de serviços diversos tais como: atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação; preparação e / ou administração de fármacos, quando prescritos; apoio/acompanhamento Social; articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário; higiene habitacional; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; transporte de casa para o Centro de Dia e do Centro de Dia para casa de forma a participarem nas atividades; outros em função das necessidades dos Clientes, nomeadamente, serviços de apoio domiciliário complementares; aquisição de pequenos bens e serviços, quando necessário e transporte do cliente ao exterior e acompanhamento a cuidados de saúde.

Para que exista a dinamização constante dos Clientes, quer de Centro de Dia quer do Serviço de Apoio Domiciliário, são importantes as atividades de **animação sociocultural**, que estão incluídas nestas Respostas Sociais e nos seus serviços, com o mesmo tema deste plano “Ageing in place – Envelhecimento em casa e na comunidade”, as suas atividades irão ser implementadas de acordo com este conceito.

Propomos, continuar a dinamizar o acima referido e:

- Promover, sempre, as atividades entre Clientes de Centro de Dia, de Serviço de Apoio Domiciliário e a comunidade, que queira participar;
- Dinamizar a animação com e para os nossos Clientes como forma de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida, sendo um estímulo permanente ao nível mental, físico e afetivo do indivíduo.

O envelhecimento é um fenómeno complexo, havendo necessidade de desenvolver estratégias para resolução das questões associadas à problemática. Por isso, assumimos, também, os seguintes objetivos para a nossa intervenção social durante o ano 2023: Garantir a manutenção global das capacidades dos clientes, através dos cuidados e serviços que prestamos; elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais de Cuidados; elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais, consoante as suas potencialidades, necessidades e motivações; estimular a participação dos clientes nas atividades do PADP; garantir a satisfação dos clientes e avaliar

através da aplicação de questionários de satisfação dos clientes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; divulgar resultados no momento de avaliação deste plano; reunir com os clientes que demonstrem insatisfação em relação aos serviços; realizar visitas mensais aos clientes de SAD por parte da Equipa Multidisciplinar, sempre que possível; em caso de desistência, averiguar junto do cliente/pessoa responsável o motivo da rescisão. É importante que na nossa intervenção possamos: contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial; promover serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais; fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade; minimizar o isolamento social; fomentar as relações interpessoais e intergeracionais; apoiar os clientes e famílias na satisfação das necessidades básicas e instrumentais da vida diária; colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde, através da articulação com os diversos serviços de saúde; identificar e sinalizar casos sociais ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Armamar e Segurança Social.

4.4 Prioridades Estratégicas

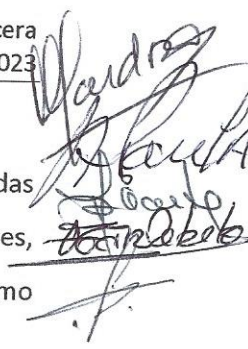
As prioridades estratégicas definidas pela Direção da ASDRA para o ano de 2023, passa por:

- Continuar a adaptar os cuidados e serviços, de ambas as respostas sociais, às necessidades dos clientes e comunidade;
- Continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade com eficácia e eficiência;
- Continuar a promover/consolidar a sustentabilidade global da instituição.

A Direção da ASDRA pretende dar seguimento ao desenvolvimento dos eixos estratégicos, que definiu para o seu mandato. Nomeadamente, procurar a melhoria continua dos cuidados e serviços prestados, promovendo a valorização dos recursos humanos e garantir a sustentabilidade financeira da instituição e continuar a delinear um caminho, procurando o rigor e capacidade de uma gestão assertiva, maximizando os rendimentos e reduzindo os gastos, sem a ansiedade do teor lucrativo, apenas com a racionalidade e responsabilidade exigida pelas boas práticas, uniformizadas por condutas legais.

A estratégia da atuação da ASDRA pauta-se, pela procura de evolução constante e pretende continuar a promover a:

Melhoria contínua: A qualificação dos **Colaboradores**, ao serviço da ASDRA, é um dos parâmetros valorizados pela Direção, **formação profissional**, ações de formação, *workshops* etc., são importantes, para que estes, estejam bem preparados, para enfrentar qualquer tipo de



desafios, que possam surgir no contexto da sua atividade profissional, em qualquer das Respostas Sociais. Vamos continuar a proporcionar a formação aos nossos Colaboradores, aproveitando toda a que surja a custo zero e qualquer outra que achemos relevante, mesmo acarretando custos à Associação.

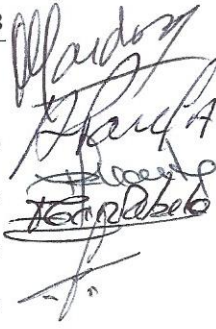
Pretendemos dar continuidade e relevância às **parcerias e cooperação**, manifestando uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-nos como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação. No que se refere a **acordos de cooperação com a Segurança Social**, estes são fundamentais, para o desenvolvimento e para a manutenção desta Associação, como tal, a Direção da ASDRA pretende manter os acordos em vigor. Consolidar práticas organizativas de acordo com os Manuais da Segurança Social e continuar a implementar os manuais de qualidade.

A **comunicação e a promoção da Associação** é importante, logo, vamos continuar a dar ênfase à divulgação das nossas atividades desenvolvidas ou a desenvolver e dos nossos serviços ao longo do ano. Pretendemos, também, estar presentes em diversos eventos, onde podemos **representar** e mostrar as atividades da nossa Associação. Reunimos esforços para que o projeto TOC TOC volte a ser uma realidade, de forma melhorada, que permitirá dar visibilidade ao trabalho da nossa instituição, junto da comunidade fragilizada.

Sustentabilidade financeira: No sentido de manter as Respostas Sociais, vamos continuar a cativar e angariar novos clientes, estando a Direção e a Direção Técnica, já, há algum tempo, atentas e vigilantes a esta situação. Gostaríamos que ambas as Respostas Sociais tivessem a sua capacidade esgotada, contudo sabemos que perante a situação em que vivemos, será uma ambição difícil de concretizar, mas possível.

A Direção tem-se mostrado ativa na **angariação de novos associados**, situação esta, que não se torna nada fácil, mesmo já se tendo diminuído a quota mensal. No entanto, a Direção propõe-se a continuar a sua angariação e lembrar os sócios do pagamento da quota anual.

Quanto a **candidaturas**, serão feitas candidatura ao IEFP a dois CEI+, que pretende esta Direção que sejam aprovadas. Vamos continuar atentos e diligentes a todos os programas de financiamento a que, eventualmente, nos possamos candidatar, especialmente, a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades desta Associação. Mantermo-nos recetivos ao contributo que, jovens, integrados em estágios curriculares e profissionais, bem como, outros profissionais ao abrigo dos mais diversos programas de financiamento, têm trazido a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, bem como proporcionando a prestação de cuidados básicos, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos clientes.

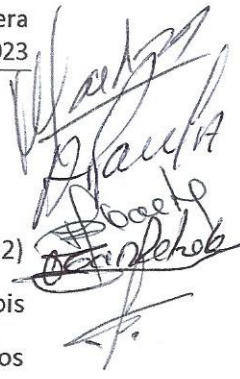
Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is in black ink and appears to be 'Mário'. Below it is a red circular stamp with some illegible text inside.

Pretende ser uma instituição atenta e inovadora, adequando-se aos novos tempos e necessidades, projetadas no desenvolvimento social e sustentável. Continuar a ir ao encontro de novas estratégias de redução de custos, como por exemplo, com a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), já aprovada, para a aquisição de uma viatura 100% elétrica ligeira de mercadorias, a afetar ao Serviço de Apoio Domiciliário. Em curso estão os procedimentos pré-contratuais, no âmbito da Contratação Pública, Consulta Prévia, dessa candidatura, aprovada em janeiro de 2022, com o financiamento de 25.000€. Vai contribuir para que sejamos uma Instituição mais amiga do ambiente, e pretende-se reduzindo os resíduos não degradáveis e promover a reciclagem de materiais, nas atividades de animação sociocultural.

A ASDRA considera, que os resultados financeiros da prestação das suas atividades, devem ser sempre, ligeiramente, positivos. Não procuramos o excesso de resultados, mas sim o resultado positivo. O equilíbrio entre as receitas e as despesas são a garantia de que as participações vindas do Estado, dos nossos clientes e das quotas anuais dos nossos sócios, não estão a ser suficientes para cobrir custos, que são otimizados pela gestão rigorosa e cuidada com que as atividades são desenvolvidas.

Assim, não seremos uma Instituição que procura ter grandes excessos bancários, mas antes quem assegura que paga as contas e que recorre a outros financiamentos, para fazer face às modificações do estado em que esta pandemia nos deixou, quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível dos recursos materiais e financeiros.

- Melhoria da comunicação interna e externa da instituição: Esta Direção em conjunto com a Direção Técnica, pretende permanecer na ótica da transparência e divulgação das boas práticas recorrentes dos nossos serviços. A evolução da comunicação com todos os públicos-alvo internos e externos, divulgando o que fazemos e onde pretendemos chegar, é essencial para aumento da notoriedade da ASDRA.



5. CONCLUSÃO

O índice de envelhecimento na Europa, registou em 2020, um valor de 161,3% (Pordata, 2022) e no Município de Armamar foi de 308%, o que se verifica na nossa realidade institucional, pois continuamos a ter clientes cada vez mais idosos (mais de 85 anos), contudo também prestamos apoio a um significativo número de clientes em idade ativa, mas que por alguma fragilidade necessitam dos nossos cuidados e serviços, o que por vezes, leva a um reformular da nossa intervenção, tanto ao nível dos recursos humanos, como ao nível dos recursos material e financeiros.

As instituições particulares de solidariedade social, estão confrontadas com uma política muito restritiva, em termos financeiros e não se vislumbram grandes alterações no futuro. Infelizmente prevê-se que continuem a existir dificuldades acrescidas, uma das razões é devido a uma incerteza do número de frequências mensais em ambas as nossas respostas sociais, durante período de vigência deste plano e orçamento.

Este plano entra em vigor em janeiro de 2023 até dezembro de 2023, sistematiza as diversas propostas de ação definidas, para concretizar e responder às necessidades da Associação, pretendendo ser um instrumento de gestão de enquadramento institucional, tendo como objetivo a definição de estratégias, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

O Plano de Atividades e orçamento é mais do que previsões, é um documento que traduz os planos de ação da Associação e os planos financeiros para a sua concretização. A Direção está plenamente convicta, que os mesmos serão concretizados, dependendo para isso da colaboração dos sócios e outras entidades parceiras da instituição.

No presente documento tentamos projetar a ação da ASDRA no próximo ano, dividindo o mesmo em duas vertentes: o **Plano de Atividades** e ações a implementar na gestão e administração e o **Orçamento** para a sua execução.

O Plano apresentado está de acordo com a Estimativa Orçamental, sendo de salientar o grande esforço financeiro para a realização destes investimentos.

O presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento estará disponível em suporte papel nas instalações da ASDRA bem como no *site* oficial <https://centrodiaaricera.wordpress.com>.



6. ORÇAMENTO PARA 2023

761120616
Diana
Diana
Aurora
Aurora

MENU

- REGRAS REGISTO DADOS
- DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- TIPO FINANCIAMENTO
- TIPO INVESTIMENTO
- MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

⚠ ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.
Apenas deve inserir dados nas células em branco.
A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



Orçamento





Handwritten signature and notes in the top right corner.

I DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO IPSS	Registo dos dados que permitem identificar a Instituição.
DADOS ORÇAMENTO	Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado. A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.
DADOS ATIVIDADE	Registo de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos</u>); Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input type="checkbox"/> . Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras". Para cada resposta deve ser indicado: - o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados) - o valor médio da participação (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o valor médio das participações das famílias (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o n.º médio de recursos humanos remunerados - o n.º médio de voluntários Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais.
IDENTIFICAÇÃO TOC	Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição.
RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS	A apresentação do orçamento previsual em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos e as três com menor valor de resultados líquidos .
- valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

III FINANCIAMENTO

Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

IV INVESTIMENTO

Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



Handwritten notes:
 2022/11/27
 108757021
 248932454
 107028964
 asdraaricera@gmail.com

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	Associação Social Desportiva e Recreativa de Aricera, IPSS				
NIF/NIPC	501994246	NISS	20018059880	TIPO	Associação
MORADA DA SEDE	Rua Fonte do Vale, n.º 3 5110-051 Aricera - Armamar				
TELEFONE	254858256	FAX		E-MAIL	asdraaricera@gmail.com

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2023	VERSÃO	Inicial		
ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)					
DATA	27/11/2022				
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Tesoureiro	Outro
	NIF	108757021	248932454	107028964	
PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)					
DATA	05/11/2022	DECISÃO	Favorável		
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Outro	Outro	
	NIF	196319625	209999160	173209670	

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	2	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS		REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS		NÃO REMUNERADOS	3

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAR (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓ 2103-Centro de Dia	20	3 115,80	2 059,80	103 512,00	4	1
✓ 2101-Serviço de Apoio Domiciliário	20	4 239,02	1 734,20	119 482,33	3	1
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAR (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS						
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMILIAR (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓ Projeto TOC TOC				0,00	1	1
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

4 IDENTIFICAÇÃO TOC					
NOME	Sandra Cristina Amado Cardoso				
NIF	211281441	TELEFONE	254858233	TELEM	966186752
N.º MEMBRO OTOC	63666	E-MAIL	cardoso.samado@gmail.com		

5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS					
DECLARAÇÃO					
Declaro que a informação correspondente ao orçamento provisional corresponde a verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, em os e omissões.					
NOME	Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso				
NIF	141495251	TELEFONE	254855234	TELEM	962355733
DATA		E-MAIL			

Direção:

Presidente: Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso

Vice Presidente: Armando Rebelo Rodrigues Pereira

secretaria: Fernando Marques Mergulhão Cardoso

Tesoureiro: Francisco de Carvalho Rebelo

vogal: Nelson de Jesus

D. Carabeta
Alfaydos
Aguiar
f.



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Cresce		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1106-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1306-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomização		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	50 879,00	
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia	46 737,00	
	2104-Centro de Noite		
	2106-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro ALJ/Acomp.Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apoiada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Apoio		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refetório/Cantina Social		
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção		
	3108-Centro de Alojamento Temporário		
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta		
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTÓCOLOS	
		Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
		Rendimento Social de Inserção (RSI)	
		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
		Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
		Outros protocolos	
		PROGRAMAS	
		Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
		Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
		Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
		Programa de Idosos em Lar (PI.LAR)	
		Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
		Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
		Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)	
		Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
		Prog. de Apoio ao Investimento e Respostas Sociais (POPI)	
		Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASSES)	
		Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
		Outros programas	35 000,00
		FUNDOS	
		Reequilíbrio Financeiro	
		Compensação Sócioeconómica	
		Outros fundos	

Handwritten signatures and notes:
 20/02/2016
 José J
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
IEFP, IP	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	4 665,00
Autarquias	Fundos	
	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
Ministério da Educação	Programas	
	Fundos	
	Outros	
	Acordos de Cooperação	
Ministério da Saúde	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
Outras Entidades Públicas	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
TOTAL		137 281,00

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
	Outros		
IGFSS	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
	Programas		
IEFP, IP	Fundos		
	Outros		
	Programas		
Autarquias	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Educação	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Saúde	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Economia	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Outras Entidades Públicas	Outros	44 768,50	7 500,00
	Fundos		
	Programas		
TOTAL		44 768,50	7 500,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MEDIO E LONGO PRAZO		VALOR
Ativos Intangíveis		0,00
Bens domínio público		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de Computador		
Propriedade Industrial		
Outros Ativos Intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis		0,00
Bens domínio público		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções		
Equipamento Básico		
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo		
Equipamentos Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)		
TOTAL INVESTIMENTO - MLP		0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
--------------------------	------

Handwritten signatures and notes:
 João Roberto
 Afonso
 Afonso

ATA Nº 2 - 2022

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

AOS CINCO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL DESPORTIVA E RECREATIVA DE ARICERA, PELAS DOZE HORAS REUNIU O CONSELHO FISCAL DA ASDRA COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHO.

PONTO Nº 1 - ANÁLISE E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E RESPECTIVO ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

PONTO Nº 2 - DEPOIS DE ANALISADOS O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISTO PARA AS MESMAS, FORAM ESTES POSTOS À VOTAÇÃO E APROVADOS POR UNANIMIDADE, DE SEGUIDA ELABOROU-SE O PARECER DO CONSELHO FISCAL PARA SER ENTREGUE À DIREÇÃO.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO ÀS TREZE HORAS QUE DEPOIS DE LIDA EM VÓZ ALTA VAI SER ASSINADA PELOS TRÊS MEMBROS.

PRESIDENTE: - JOSÉ ANTÔNIO CARDOZ GOUVEIA SANTO

1º VOGAL: - *[assinatura]*

2º VOGAL: - Maria de Jesus Cardoso

Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera
NISS: 20018059880

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da Lei, dos estatutos e do mandato que lhe conferiram, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimento, elaborado pela Direção, a desenvolver em 2023.

O Conselho Fiscal analisou os referidos documentos e verificou a observância da Lei e dos Estatutos, bem como, o respeito pelos métodos tradicionalmente adotados, pelo que merecem a nossa concordância.

Em face do exame a que procedemos, somos do parecer que:

1. Seja aprovado o Plano de Atividades para 2023;
2. Seja aprovado o Orçamento e Plano de Investimento para o exercício de 2023.

Arícera, 05 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal:

José António CARDO GOUVEIA SAUTAS
(Presidente)

[Assinatura]
(Vogal)

Maria de Jesus Cardoso
(Vogal)



ASSOCIAÇÃO SOCIAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE ARÍCERA

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Termo de Aprovação

Ao abrigo e nos termos da alínea c) do artigo 22º dos Estatutos, a Assembleia Geral, sob a proposta da Direção da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, resolve por unanimidade aprovar o Plano de Anual de Atividade e respetivo Orçamento para o ano de 2023, acima transcritos na íntegra.

Visto e aprovado em reunião de Assembleia Geral de 27 de novembro de 2022,

A Mesa da Assembleia,

- . Amílcar José Lopes
- . Nicole Colado de Nobrega
- . Maurício Peixoto

A Direção,

- . Fernando Antunes Marques Figueiredo Cardoso
- . Armando Rebelo Rodrigues Tralva
- . Fátima de Jesus - Arriaga Rui de Jesus Duarte
- . Francisco de Carvalho Rebelo
- . Welton de Jesus

O Conselho Fiscal,

- . José António Cardoso Gonçalves Santos
- . [Assinatura]
- . Maria de Jesus Cardoso

Até número cinquenta e três

Nos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, trinta minutos após a hora indicada no Convocatório, dada a inexistência de quorum, reuniram em Assembleia Geral da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arcos.

Após sendo os presentes o Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu à leitura do Ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três e apresentação do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal para dois mil e vinte e três;
- 2- Informações;
- 3- Outros assuntos.

O Presidente da Assembleia Geral entregou a palavra ao Presidente da Direção para fazer a apresentação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três. O Presidente da Direção falou-se de um resumo do Plano de Atividades e de uma menção descritiva do Orçamento, dada a extensão dos dois documentos. Destacou as atividades previstas nas respostas sociais do Centro de D.D. e do Serviço de Apoio Comunitário. Terminou salientando, do Plano Anual de Atividades, as estratégias a implementar ao longo do ano de dois mil e vinte e três, incluindo a candidatura já submetida ao programa Cidades Ativas, da Fundação Calouste de Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, querendo deferimento, para dar continuidade ao Projeto Social e Comunitário, Projeto TOL TOL. No que se refere ao orçamento fez uma síntese das rubricas dele constante, terminando com o resumo previsto para dois mil e vinte e três: Previsão de ganhos de 212 009,00 € (duzentos e doze mil e nove euros); Previsão de gastos de 190 722,00 € (cento e noventa mil e setecentos e vinte e dois euros). Após a apresentação a Assembleia Geral colocou à discussão os dois documentos. Após isto, seguiu-se a votação, registando-se a aprovação por unanimidade, dos dois documentos. O Presidente da Assembleia Geral convidou o responsável pelo Animação Cultural para fazer a apresentação do PAOP (Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal) para o ano de dois mil e vinte e três. Fez uma descrição sucinta das atividades previstas, salientando que resultam de um consulto prévio aos Clientes das duas Respostas Sociais.

Ponto dois: Relativamente a este ponto, a Direção informou que vai continuar a agir de acordo com as sugestões de mais associados.

Ponto três: neste ponto da ordem de trabalhos, um sócio, expressou a opinião de que gostaria de ver mais atividades direcionadas aos sócios. Ainda neste ponto, a Direção, fez a apresentação do relatório preliminar pelo júri do procedimento Contratual da Consulta Prévia O1 ASDRA 2022, relatório esse, decorrente da análise das três propostas recebidas, no âmbito da aquisição de uma victoria ligeira de mercadorias, 100% elétrica, com transformações para o SAD (Serviço de Apoio Domiciliário). Apresentado e submetido o relatório à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Comprei a Ordem de Trabalhos, e visto mais havendo a tratar, deu-se o reunião por encerrada, em dezasseis horas e trinta minutos, do qual se lavrou o presente Ato, que depois de lido em voz alta, foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e, posteriormente assinado pelos membros da Mesa.

Amílcar José Lopes
 Nícole Carrão da Nobrega
 Maurício Duarte